

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



O vendedor de balões

ALEXANDRE RANGEL, DO LIVRO **AS 100** MAIS BELAS PARÁBOLAS DE TODOS OS TEMPOS

Era uma tarde de domingo e o parque estava repleto de pessoas que aproveitavam o dia ensolarado para passear e levar seus filhos para brincar.

O vendedor de balões havia chegado cedo, aproveitando a clientela infantil para oferecer seu produto e defender o pão de cada dia.

Como bom comerciante, chamava atenção da garotada soltando balões para que se elevassem no ar, anunciando que o produto estava à venda.

Não muito longe do carrinho, um garoto negro observava com atenção. Acompanhou um balão vermelho soltar-se das mãos do vendedor e elevar-se lentamente pelos ares.

Alguns minutos depois, um azul, logo mais um amarelo, e finalmente um balão de cor branca.

Intrigado, o menino notou que havia um balão de cor preta que o vendedor não soltava.

Aproximou-se meio sem jeito e perguntou: "Moço, se o senhor soltasse o balão preto, ele subiria tanto quanto os outros?"

O vendedor sorriu, como quem compreendia a preocupação do garoto, arrebitou a linha que prendia o balão preto e, enquanto ele se elevava no ar, disse-lhe: "Não é a cor, filho, é o que está dentro dele que o faz subir."

O menino deu um sorriso de satisfação, agradeceu ao vendedor e saiu saltitando, para confundir-se com a garotada que coloria o parque naquela tarde ensolarada.

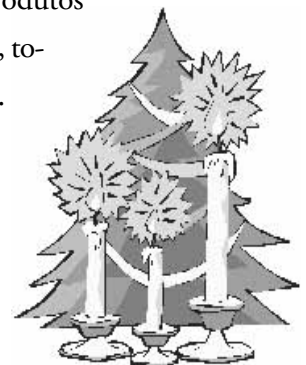
O preconceito	02
Futuro e nós	03
A importância da palestra antes do passe	04

BAZAR DE NATAL

Convidamos todos os amigos para o Bazar de Natal do Paz e Amor, que acontecerá no dia 5 de dezembro, sábado, das 10h às 17h.

Nosso Bazar dispõe de grande variedade de produtos artesanais: jogos de jantar, enfeites natalinos, toalhas decoradas, panos de prato e muito mais...

Venha nos visitar, garanta um presente de Natal e almoce conosco desfrutando de nossa deliciosa lanchonete, repleta de doces e salgados, carinhosamente preparados pelas nossas incansáveis tarefeiras.



O preconceito

REDAÇÃO DO MOMENTO ESPÍRITA

O preconceito é uma praga que se alastra nas sociedades e vai deixando um rastro de prejuízos, tanto físicos como morais.

O preconceito de raça tem feito suas vítimas, ao longo da História da Humanidade.

Mas não é somente o preconceito racial que tem sido causa de infelicidade. Esse malfeitor também aparece disfarçado sob outras formas para ferir e infelicitar.

Por vezes, surge como defensor da religião, espalhando a discórdia e a maldade, o sectarismo e os ódios sem precedentes.

Outras vezes apresenta-se em nome da preservação da raça, gerando abismos intransponíveis entre os filhos de Deus.

Também costuma travestir-se de muro entre as classes sociais, fortalecendo o egoísmo, o orgulho, a inveja e o despeito.

Podemos percebê-lo, ainda, agindo como barreira entre a inteligência e a ignorância, disfarçado de sabedoria, impedindo que o mais esclarecido estenda a mão ao menos instruído.

O preconceito também costuma aparecer travestido de patriotismo, criando a falsa expectativa de supremacia nas mentes contaminadas pela soberba.

Ele também pode ser percebido com aparência de idealismo político, explorando mentes juvenis inexperientes e sonhadoras, que são usadas como massa de manobra.

Como se pode perceber, o preconceito é um inimigo público que deveria ser combatido como se combate uma epidemia.

Essa chaga social tem emperrado as rodas do progresso e da paz.

Por essa razão, vale empreender esforços para detectar sua ação, sob disfarces variados, e impedir sua investida infeliz.

Começando por nós mesmos, vamos fazer uma autoanálise para verificar se o preconceito não está instalado em nosso modo de ver, de sentir, comandando nossas atitudes diárias.

Depois, extirpar de vez por todas esse mal que teima em nos impedir de viver a solidariedade e a fraternidade sem limites, como propôs o Mestre de Nazaré.

A fraternidade é a chave que rompe as amarras que nos retém nas baixadas, quais balões cativos, e nos permite ganhar as alturas, elevando-nos acima das misérias humanas.

Para isso, lembremo-nos do vendedor de balões da mensagem anterior e ouçamos a sábia advertência da nossa própria consciência:

Não é a cor, nem a raça, nem a posição social, nem a religião, nem as aparências externas, filho, é o que está dentro de você que o faz subir.



PROJETO AMARELINHOS

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"

Luís: 99658-4715

Junior: 97320-5008

Visite a página do projeto no Facebook e conheça um pouco do nosso trabalho:
[facebook/projetoamarelinhos](https://www.facebook.com/projetoamarelinhos).

Doações poderão ser entregues na secretaria do Núcleo

Testemunhando Sempre

Cativos do orgulhoso saber, somos propensos a querer que os nossos queridos sigam os mesmos caminhos religiosos pelos quais transitam nossas almas.

Assim agindo, vamos impondo, por vezes de forma ditatorial, nossa visão espiritual, fazendo com que aqueles que amamos se vejam cerceados no seu pensar e, por consequência, impossibilitados de exercer o seu livre-arbítrio neste delicado campo.

Um jovem simpatizante da arte da jardinagem, inexperiente, desconhecedor das sutilezas do trato da terra e da vida vegetal, na expectativa de proporcionar à sua moradia, perfume e cores, determina-se a promover o plantio de algumas sementes de flores diversas.

Limpa e prepara a terra, providencia os sulcos, introduz as sementes e as cobre com terra fértil e, em seguida, faz verter, sobre cada cova, a água benfazeja.

Desatento e indolente, não dá o devido valor à água preciosa e a utiliza de forma intermitente e escassa.

Com o passar do tempo, constata que as sementes, em sua maioria, não germinaram; somente algumas poucas conseguiram, debilmente, emergir do solo que lhes deu guarida, mas logo feneceram.

Decepcionado, desiste, prematuramente, do seu labor, achando-se impotente para conseguir seu intento.

Um segundo personagem, laborioso, persistente, crente na profícua sementeira, determina-se, por sua vez, a realizar o plantio de algumas sementes de flores diversas.

Para tanto, limpa e prepara a terra, providencia os sulcos, introduz as sementes, as cobre com a terra fértil e, em seguida, faz verter, sobre cada cova, a água benfazeja.

Diária, paciente e criteriosamente, derrama sobre cada sulco a quantidade justa de água pura, fazendo-a penetrar no solo, umedecendo, generosamente, a tênue semente e a terra dadivosa que a envolve, facilitando o seu germinar.

Com o passar do tempo, constata, feliz, que as sementes, todas sem exceção, apresentam os primeiros sinais de vida, evidenciando o verde viçoso do vegetal em crescimento e expansão, emergindo do solo em direção aos céus, glorificando a vida.

No primeiro caso, a carência da água bendita impediu o surgimento de uma nova vida, enquanto que, no segundo, o derrame diário, paciente e criterioso deste líquido divino, fez com que o

potencial de vida enclausurado no interior da semente emergisse, vigoroso, externando, para o mundo, suas promissoras belezas que enfeitarão a Terra.

Encarnados nesta Terra-mãe que nos abraça afetuosa, devemos nos conscientizar de que nada devemos impor a ninguém e, sim, testemunhar a nossa crença, independentemente do grau de amizade ou parentesco que possamos desfrutar.

Se estivermos convictos do caminho que trilhamos, devemos exteriorizá-los nos momentos oportunos, fazendo com que o nosso viver seja pautado pelos ensinamentos do Mestre do Amor.

Nossos olhos deverão externar a ternura, tal qual Ele fazia com todos aqueles que tiveram a ventura de usufruir o Seu meigo olhar.

Nossos ouvidos deverão ser como que açudes de paciência, tal qual o Cristo Jesus apresentava aqueles que Lhe dirigiam a palavra.

Nossos lábios deverão ser fontes inesgotáveis de palavras dúcidas, tal qual o Sublime Peregrino as emitia, no dia-a-dia do Seu vivenciar.

Nossas mãos deverão se constituir em temos e vigorosos agentes da caridade, tal qual o Divino Amigo fazia com as Suas, curando, acarinhando abençoando todos aqueles necessitados que vinham, ansiosos, ao Seu amoroso encontro.

Nossas pernas deverão estar sempre prontas para o trabalho, tal qual Jesus fazia com as Suas, indo ao encontro de todos aqueles que sofriam, levando, a cada um deles, o encanto e perfume da Sua presença.

Portanto, se você, irmão querido, que me oferta o carinho paciente da sua atenção, desejar que aqueles que você estima e ama sigam os mesmos caminhos espirituais que já Lhe possibilitam usufruir as benesses do Pai da Vida, tenha sempre em mente que existe somente uma forma de consegui-lo, qual seja, testemunhando sempre, a cada momento do seu viver, os ensinamentos maravilhosos do doce Filho de Maria!

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

Disciplina e Organização

Durante o nosso viver, sentimos, muitas vezes, a necessidade de usufruir momentos de reflexão para analisarmos e, conseqüentemente, ajustarmos nossa conduta, dando, a nós mesmos, a gratificante oportunidade de eliminar os nossos equívocos e substituí-los pelos nossos acertos.

A disciplina e a organização, pelo papel importante que desempenham em nossas vidas, deverão sempre estar presentes no nosso dia-a-dia, auxiliando a nossa caminhada e a daqueles irmãos que nos fazem companhia.

A disciplina, inimiga da indolência, nos faz aprimorar a conduta, criando parâmetros, norteando nossos passos.

A organização, por sua vez, nos incita a fazer sempre o melhor, não só para nós, mas, também, sem que às vezes nos apercebamos, para aqueles companheiros que de alguma forma possam desfrutá-la.

Nos dias de hoje, envolvidos pela matéria densa que inebria os nossos sentidos, sem a disciplina e a organização em nossa conduta, vamos prejudicando nosso caminhar e, gradativamente, vamos nos sentindo perdidos num mar de incertezas e de indecisões.

Perdemos o foco de nossas vidas, não conseguimos estabelecer objetivos coerentes e, como consequência, ficamos à deriva, à mercê do mar revolto das fugazes ilusões, que, fatalmente, nos conduzirão ao encontro dos arrecifes, destruindo os nossos sonhos, deixando-nos abraçar pelas mais tristes decepções.

Sem rumo, seremos mais uma embarcação ao sabor dos ventos, à procura de um porto seguro, porém, sem saber onde e como encontrá-lo.

Não conseguimos detectar os problemas que dificultam o nosso caminhar, nem mesmo os vislumbramos, e, conseqüentemente, sentimo-nos impossibilitados de combatê-los e eliminá-los das nossas experiências terrenas.

Queremos obter, mas pouco fazemos para conquistar.

Exigimos do próximo, mas pouco nos empenhamos para compreender seus limites.

Falamos, mas, nem sempre, exemplificamos.

Julgamos orientar, mas, muitas vezes, criticamos, magoamos. Pautamos pelo esquecimento e pela ingratidão, porém, exigimos lembranças e consideração.

Queremos o reconhecimento das nossas vitórias, mas, nem sempre, damos o devido valor às conquistas alheias.

Queremos comiseração para com os nossos erros e, por vezes, não toleramos os equívocos daqueles que cruzam os nossos caminhos.

Queremos o perdão, mas, na maioria das vezes, não sabemos ofertá-lo.

Somos doutores para justificar nossos erros, entretanto, alunos relapsos para tolerarmos os deslizes dos nossos companheiros de existência.

Queremos amor, todavia, em grande parte das vezes, ainda não aprendemos a oferecê-lo.

Somos complacentes para com as nossas falhas, mas extremamente rigorosos para com as do nosso próximo.

Paremos alguns instantes, disciplinemo-nos, organizemo-nos espiritualmente.

Meditemos sobre as nossas virtudes e defeitos com sinceridade e justiça para que, no amanhã que sutilmente se aproxima, nos transformemos em almas evoluídas a caminho da luz.

Analisemos o nosso viver, e não julguemos o daqueles que conosco comungam esta jornada planetária.

Aprofundemo-nos no conhecimento dos nossos erros para que possamos detectá-los, extirpando-os, definitivamente, das nossas almas.

Esqueçamo-nos, conscientemente, de nós próprios e procuremos enxergar um pouco mais as necessidades dos companheiros que nos cercam e que, conosco, vivenciam as maravilhosas experiências terrenas.

Eliminemos os resquícios de vaidade e egoísmo que ainda existam no nosso coração, substituindo-os pela humildade, que dará brilho e luz a nossa alma.

Procuremos visualizar no ser humano, seus pontos nobres, valorizando-os, para que possam se conscientizar das suas virtudes e, ao mesmo tempo, sentirem-se motivados e incrementá-las, tomando a cada dia, mais perfumado o seu caminhar.

Façamos como o Cristo Jesus fez há mais de dois mil anos, quando, ao esquecer-se de Si próprio, lembrou-se de todos nós e, por Sua nobre e caridosa atitude, Sua lembrança permanece, indelevelmente, gravada em nossos corações.

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

Futuro e nós

EMMANUEL / CHICO XAVIER - COLABORAÇÃO: EDSON BARONE

Cada noite, habitualmente, agradeces a Deus por mais um dia, e quase sempre, refletas no amanhã.

De quais ingredientes se nos formará o futuro?

Embora, em muitas ocasiões, os homens os procurem, no lado externo da existência, a resposta está sempre em nós mesmos.

À medida que se nos amplia a maturidade interior, reconhecemos que a evolução é um caminho em formação para o Alto, em nos reportando ao progresso do espírito.

Diariamente edificamos. E edificamos, em nós e por fora de nós, a cooperação que nos cabe no engrandecimento da vida.

Em vista disso, se nos propomos a encontrar o amanhã melhor, cogitemos disso hoje.

Comecemos, avaliando a importância de compreender e servir.

Esqueçamos ressentimentos e sombras, lembrando-nos de que a prática do amor é trabalho para todos os dias.

Não reclamemos dos outros aquilo que possamos fazer por nós mesmos.

Entendamos que os nossos problemas não são maiores do que muitas das dificuldades que afligem os semelhantes.

Melhoremos a nós próprios, a fim de que as nossas experiências se elevem.

Vejamos em cada criatura um mundo a parte e, por isso, aceitemos os nossos companheiros de caminho, tais quais são, sem exigir-lhes demonstrações de santidade ou grandeza.

Busquemos o trabalho constante, no bem de todos, por ação capaz de impulsionar-nos para diante, livrando-nos de fixações pessoais e grades de sombra.

E atentos ao valor do tempo, avancemos, sem nos marginalizarmos nas perturbações das horas vazias.

O nosso futuro está sendo articulado neste instante por nós mesmos.

Façamos agora o melhor ao nosso alcance, porque o amanhã para nós será sempre o nosso hoje passado a limpo.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

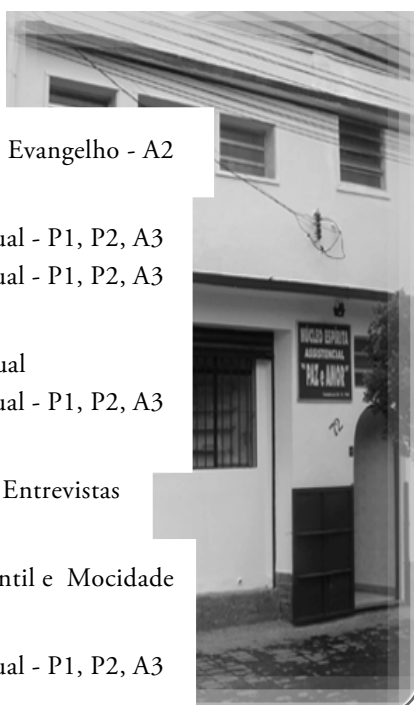
19:00 / 19:15 - Diálogo Fraternal - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela, corre por nossa conta.

Chico Xavier

A importância da palestra antes do passe

LEANDRO BRANCHER DE OLIVEIRA - COLABORAÇÃO: VALKIRIA TAKAHARA

Muitas pessoas, por não conhecerem os benefícios da palestra que precede o passe, desconsideram esta etapa importantíssima do acolhimento espiritual. Geralmente chegam apressadas, com o pensamento atormentado por problemas dos mais variados matices, sem se dar conta de que perdem uma grande oportunidade de tornarem-se mais receptivos às energias absorvidas no passe e também de tornarem-se alvo das

entidades benfazejas muito antes de entrarem na sala de atendimento.

É muito importante compreender que durante a palestra o atendimento espiritual já começou, as entidades benevolentes valem-se deste momento para determinar tipos de medicamentos espirituais (fluidos) a serem recebidos pelos consulentes de acordo com a enfermidade ou desarmonia que carreguem.

No plano das idéias, se nos mantivermos em clima de oração, podemos recepcionar ondas mentais elevadas que podem orientar o nosso pensamento para a harmonia e o equilíbrio, tão necessários para a nossa saúde física e espiritual.

A ordem ou desordem que vivenciamos sempre nasce em nós mesmos! Além do passe, da água fluída é necessário aliar a nossa reforma íntima. Conforme nos diz Ramatis: "Não é permitido curar-se por fora quem não quiser curar-se por dentro..."

Sendo assim, existem duas partes em um tratamento espiritual, a dos espíritos benfeitores que sempre é feita e a nossa reforma íntima que devemos procurar o máximo possível realizar. Somente assim obteremos êxito na nossa busca pela própria paz.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, honorários da faxineira, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais. É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente

em nossa Secretaria ou através de depósito em conta bancária:

Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.



www.facebook.com/neapa

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana A. C. Ferreira -

Conselho Editorial: Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varela, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.